

## CERTIDÃO

**LUÍS MANUEL MADUREIRA AFONSO, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BRAGANÇA:** .....

Certifica que na **Acta da Terceira Sessão Ordinária do ano de dois mil e onze/Mandato 2009-2013**, desta Assembleia Municipal, realizada no dia **vinte e sete de Junho**, no edifício do antigo Centro Cultural Municipal de Bragança, no auditório **“Paulo Quintela”**, na qual participaram **noventa e três membros** dos noventa e nove que a constituem, se encontram **aprovadas em minuta, as seguintes deliberações:** .....

**QUORUM** - Verificada a existência de quórum deu-se início aos trabalhos cerca das nove horas e trinta minutos e foram presentes:.....

**EXPEDIENTE:** Alínea n) do n.º 1 do artigo 46º. A da Lei nº. 5-A/2002 de 11 de Janeiro. ....

### RELAÇÃO CRONOLÓGICA DE DOCUMENTAÇÃO ENTRADA NOS SERVIÇOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A PARTIR DE 13 DE MAIO DE 2011

Data	Remetente	Assunto
13/05	CMB	Procuradoria da República-notificação de despacho arquivamento-Prc.º P.A. 13/2010_AnaCaudia Guedes Almeida
13/05	UTAD	Convida PMAM para cerimónia de doutoramento “Honoris Causa” do Sr Dr. Francisco Javier Olazabal Rebelo Valente
13/05	Câmara Municipal Bragança	Convida o Sr. da AM a estar presente dia 18 de Maio pelas 10 h no dia da mobilidade eléctrica ( Local Estação Rodoviária)
17/05	Câmara Municipal de Bragança	Concurso Público sobre prestação de serviços de transporte escolar para o ano lectivo 2011/2012
17/05	Câmara Municipal Bragança	Resposta da Câmara de Bragança, em relação ao pedido da Sr. Deputada Ana Guedes relacionada com a prestação de serviços da Sociedade Luís Filipe Chaveiros & Associados para com a Câmara de Bragança..
20/5	Alcídio Augusto Castanheira	Solicitação de informações para a Comissão de Educação
03/06	IPB	Convida o PMAM para a sessão de Abertura do XXI Encontro da AULP
03/06	Bombeiros Voluntários de Bragança	Convida o PMAM para a festa de aniversário da Corporação

13/06	CMB	Envia relatórios e Contas 2010 – Empresas Participadas e outras
13/06	CMB	Convoca o PMAM para a Reunião do Conselho Municipal de Educação a realizar no dia 14 de Junho
16/06	CMB	Resposta – Informações para a Comissão de Educação

#### RELAÇÃO CRONOLÓGICA DE DOCUMENTAÇÃO EMITIDA A PARTIR DE 28 de Abril de 2011

Data	Destinatário	Assunto
28/04	CMB	Sociedade de Advogados – Luis Filipe Chaveiro & Associados
05/05	Comunicação Social	Envio Moção-Orçamento Participativo
06/05	CMB	Envio Moção/recomendação-Orçamento Participativo
06/05	CMB	Envio Boletins Itinerários
10/05	Maria Aurora Correia	Injustificação da falta
10/05	Luis Manuel Silvestre	Injustificação da falta
10/05	Gerente do BPI	Encerramento do Balcão do BPI em Izeda
20/05	CMB	Solicitação Informações para a Comissão de Educação
23/05	Ana Cláudia Guedes Almeida	Sociedade de Advogados, Luis Filipe Chaveiro & associados

I - ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**MANDATOS-MEMBROS:** .....

#### **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:**

**PSD:** Cândido Vaz Alves; António Eduardo Fernandes Malhão; Carlos Abílio Moreno; Vânia Alexandra da Silva Rodrigues

**PS:** Luís Carlos Magalhães Pires; Victor Prada Pereira; Sandra Marisa Rodrigues Valdemar

**CDS/PP:** Ana Cláudia Veloso Guedes de Almeida

**Movimento Sempre Presente:** Agostinho Gonçalves Esteves; Cristina Maria Rodrigues Afonso e Armando José Morais

**Presidentes de Junta:** Filipe Osório Caldas (Salsas) substituído por Francisco João Silva Ribeiro; São Julião de Palácios (Elias Santos Vara) substituído por David António Rodrigues.

**MEMBROS SUPLENTE CONVOCADOS:**

**PSD:** António Nuno Neves Pires; Mário Francisco Gomes; Maria do Amparo Mendes Alves; Armando José Pereira

**PS:** Fernando Carlos da Silva Paula; Maria Celina Silva Paula; Nuno Filipe Canelhas Miranda

**CDS/PP:** António Guedes de Almeida

**Movimento Sempre Presente:** Paula Cristina Liberato Teixeira Soeiro; Jorge Manuel Xavier Laranjinha e Hugo Manuel Rodrigues Pereira.

**INSTALAÇÃO:** - Hugo Manuel Rodrigues Pereira (Movimento Sempre Presente)

- Francisco João Silva Ribeiro (Representante legal do Presidente de Junta de Freguesia de Salsas)

**PONTO 1 – ACTAS:** Leitura, discussão e votação da acta da Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Bragança/ Quadriénio 2009/2013, realizada em 29 de Abril de 2011. ....

----- APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A ACTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA, COM ZERO VOTOS CONTRA, DEZ ABSTENÇÕES E CINQUENTA E UM VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE SESENTA E UM MEMBROS PRESENTES. ....

**PONTO 2– PÚBLICO** – Não houve inscrições. ....

**3 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** ....

**4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**4.1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre o Estado e Vida do Município.**-----

*-“ ESTADO E VIDA DO MUNICÍPIO -*

*Conforme alínea e) do nº.1 do art.º 53 da Lei 5-A/2002, apresento para apreciação a presente informação escrita da situação financeira do Município e das actividades e decisões mais relevantes tomadas pela Câmara Municipal, no período que decorreu desde a última Sessão da Assembleia Municipal, que teve lugar a 29 de Abril de 2011, até à presente data, envolvendo processos agendados para reunião de Assembleia Municipal e outros assuntos, de que se faz uma síntese das principais matérias.*

## **1 - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

### **1.1 - Divisão Financeira**

#### **1.1.1 - Secção de Contabilidade**

Com reporte ao período acumulado a 31 de Maio de 2011, a execução bruta do Orçamento da receita é de 38,10% (no montante de 14.556.298,96 €), para um Orçamento da despesa paga de 34,85% (no valor de 13.316.226,90€).

De forma global, as Grandes Opções do Plano atingiram até 31 de Maio de 2011 uma execução financeira de 23,37% (3.270.612,13€), provenientes de pagamentos do Plano Plurianual de Investimentos no montante de 2.641.743,79 euros e decorrentes de pagamentos do Plano de Actividades Municipal no valor de 628.868,34 euros. As despesas foram orientadas principalmente para as funções sociais, com um valor de despesa paga de 2.858.597,27 euros. O Plano Plurianual de Investimentos apresenta uma execução financeira de 22,35% e o Plano de Actividades Municipal, constituído pelas actividades mais relevantes da autarquia atingiu, até à referida data, uma execução financeira de 28,95%.

A evolução da estrutura da dívida a terceiros regista - em 31 de Maio - uma diminuição de 2.164.921,68 euros, ou seja, de -14,26 pontos percentuais, comparativamente a 1 de Janeiro de 2011.

De 01 de Abril a 31 de Maio de 2011 do presente foram deliberados, em reunião de Câmara, **apoios financeiros para as Juntas de Freguesia: 187.588,50€; Subsídios e Participações para Associações e Instituições: 91.663,90€.** Aprovados, ainda, os **Protocolos** com Associações Desportivas, Culturais e Recreativas, no valor de 61.750,00€ e com as Associações de Bombeiros Voluntários de Bragança e Izeda, no valor de 150.595,85€.

#### **1.1.2 - Sector de Taxas, Contencioso, Gestão Patrimonial e Aprovisionamento**

No período de 1 de Janeiro a 31 de Maio de 2011 o total da receita arrecadada foi de 411.197,66€. representando um saldo negativo de 23.805,38€ (-5,47%), comparativamente ao período homólogo.

Durante o período de 01 de Abril a 09 de Junho de 2011, foram abertos 21 procedimentos por Ajuste Directo e 4 procedimentos por Concurso Público referentes a aquisição de bens e serviços. Tendo decorrido a fase de adjudicação de alguns procedimentos, o valor total adjudicado perfaz 299 805,56 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Foram emitidas 543 Notas de Encomenda no valor total de 661.445,99€, correspondendo a uma despesa de capital de 211.223,23€, enquanto a despesa corrente ascendeu ao montante de 450.222.76€ e enviadas a satisfazer pelos fornecedores.

## **1.2 - Divisão Administrativa**

### **- Sector de Expediente Geral e Arquivo**

No âmbito desta Divisão, destacam-se para além da actividade diária de preparação de agendas para Reunião de Câmara e Assembleia Municipal as seguintes tarefas: no âmbito do processo da Desmaterialização e Gestão Documental, foi dada continuidade à digitalização de facturas recebidas; produção de certidões; registo e classificação de documentos, neste capítulo, de referir a entrada, de cerca de 4500 documentos e requerimentos; foram emitidos nesse período 5 certificados de Registo de Cidadãos da União Europeia. Procedeu-se, ainda, à organização e elaboração de todo o processo administrativo referente ao acto eleitoral, que se realizou no dia 5 de Junho.

No âmbito do **Arquivo** foi dada continuidade à introdução de 344 registos na aplicação informática ArqHist, que se destina à gestão da documentação histórica. Este Sector prestou apoio nas seguintes tarefas: - Efectuada a pesquisa com vista ao levantamento de todos os presidentes das Juntas de Paróquia e de Freguesia de Outeiro; - A decorrer, com o recurso a diferentes fontes, a pesquisa relativa à “Presença Militar na cidade de Bragança”.

**1.2.1 - Secção de Recursos Humanos** – No período em análise, esta Secção procedeu ao acompanhamento de 19 procedimentos concursais (tempo indeterminado, comissão de serviço e promoção) e 7 processos de aposentações. Estão a decorrer 4 estágios no âmbito do PEPAL IV e 14 estágios não remunerados/ Curriculares/Qualificação Emprego/Vida Emprego. Dada continuidade ao processo de informatização dos processos individuais dos colaboradores.

### **- Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação**

Para além das tarefas normais de funcionamento do Gabinete, durante o período a que o presente relatório respeita, destacam-se a realização das seguintes actividades: - Instalação e configuração de uma aplicação para executivos na área do POCAL. - Preparação do circuito de expediente para arranque na aplicação de gestão documental. O novo classificador foi importado e foram criados os grupos e os utilizadores; - Apoio na configuração e na utilização da aplicação de Eleições; - Desenvolvimento do procedimento para lançamento de um concurso público com vista à implementação de tecnologias de informação e comunicação em 16 escolas EB1 da cidade e do meio rural. O valor base do procedimento é de 271.000; - Procedeu-se a uma reestruturação da rede de dados autárquica (LAN). As alterações foram efectuadas ao nível da rede interna e também externamente na interligação entre os diversos serviços autárquicos dispersos fisicamente.

No período em análise, o **website principal do Município de Bragança** teve 37.267 visitas (792/dia). No que concerne aos restantes sites do Município (Biblioteca Municipal, Centro de Arte Contemporânea, Museu da Máscara e do Traje, e Teatro Municipal), no mesmo período, tiveram 3.808 visitas.

No Facebook registaram-se 20.768 visualizações (441/dia), dispendo nesta data de 835 fãs que diariamente acompanham a actividade do Município de Bragança.

## **2 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, SOCIAL E CULTURAL**

### **2.1 –DIVISÃO SOCIOCULTURAL E TURISMO**

#### **✓ Serviço de Animação e Equipamentos Culturais**

**Centro de Arte Contemporânea** – Durante o período em análise foram realizadas as seguintes actividades: - No dia 30 de Abril, a palestra “ Viagem ao lado B” com António Sá; - No dia 1 de Junho, para o público escolar, a oficina “ A Casa do Pássaro”; - Nos dias 4 e 5 de Junho, o workshop de fotografia digital, “ Arte de Ver” dinamizado por António Sá; - Durante os meses de Maio e Junho, está patente a instalação “ Lápis de cor” dos alunos de Artes da Escola Secundária Emídio Garcia. Iniciou-se o projecto “ Oficina de prática artística” com os utentes da APADI, com a regularidade de 2 vezes por mês.

Nos meses de Abril e Maio foram realizadas 27 visitas/jogo solicitadas por escolas e instituições e visitaram o espaço 3069 pessoas.

**Museu Ibérico da Máscara e do Traje** - Nos meses de Abril e Maio, 1712 pessoas visitaram o Museu. Neste período foram realizadas 15 visitas guiadas, solicitadas por escolas e instituições da cidade e de vários pontos do país e estrangeiro.

**Teatro Municipal de Bragança** – Durante os meses de Abril e Maio realizaram-se 15 espectáculos com 21 sessões, com a presença de 4.949 espectadores. No mês de Abril destaca-se o 27 – Festival Internacional de Teatro e no mês de Maio o Teatro Escolar e a Gala das Escolas.

Relativamente aos espectáculos das Tunas, da Mostra de Teatro Escolar e da Gala de Escola, assinaram-se protocolos de forma a atribuir a receita dos espectáculos às respectivas escolas.

**Bibliotecas Municipais** - Continuação na indexação e catalogação do acervo documental. Nos meses em análise foi executado o tratamento técnico e catalogação informatizada de 1.208 monografias. No período em questão, registou-se a presença de 4.967 utilizadores em todos os serviços existentes na Biblioteca. Na secção infantil foram desenvolvidas algumas actividades, tais como: desenho e pintura, projecção de filmes e hora do conto, tendo sido registada a presença de 579 crianças.

No dia 11 de Maio, inaugurou-se a exposição “ Baracoa na magia dos seus pintores”, no âmbito das Jornadas Luso-Cubanas.

No âmbito da Comemoração do Dia do Autor Português esteve patente a Exposição Literária de Autores Portugueses Lusófonos desde o séc. XIII ao séc. XXI, do dia 23 a 31 de Maio.

No dia 6 de Junho, inauguração da Exposição “ Vidas Negras”, de Mário Rocha, integrada no âmbito do XXI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADES DE LINGUA PORTUGUESA (AULP).

**Biblioteca Adriano Moreira** - Nos meses em análise registou-se a presença de 301 pessoas neste espaço.

**Centro Cultural Adriano Moreira** - No dia 14 de Maio foi inaugurada a Exposição “À descoberta das nossas raízes com Graça Morais” e realizou-se a entrega de prémio do concurso relativo à exposição. Esta mostra surge no âmbito do IX Concurso de Expressão Plástica “À descoberta das nossas raízes com Graça Morais”, promovido pela Associação de Professores Expressão e Comunicação Visual (APECV), em colaboração com a CMB e o IPB. Estiveram patentes mais de 470 trabalhos de alunos de 140 escolas de todo o País nas duas salas de exposições do Centro Cultural Municipal Adriano Moreira. Esta exposição coincidiu com a realização do 23.º Encontro Nacional desta colectividade, que decorreu, em Bragança, de 13 a 15 de Maio, sob a temática “Ensino das Artes Visuais – Identidade e Cultura no Século XXI” e que reuniu cerca de 150 professores e profissionais da área. No dia 09 de Junho foram inauguradas as exposições, nas salas Miguel Cervantes e Luís de Camões, “a(co) existência de agamben” de Marco Costa e “esculturas” de Paulo Moura.

**Sector de Animação, Produção e Turismo** - Durante o meses analisados foram atendidos 3.084 turistas.

## **2.2 –DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, DESPORTO E JUVENTUDE**

### **✓ Serviço de Educação**

No âmbito do Programa de Generalização das Refeições, está a decorrer o concurso público internacional, para fornecimento de refeições aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo para o ano lectivo 2011/2012 e procedimentos de ajustes directos para fornecimento de refeições pelos agrupamentos de escolas a alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo da escola de Izeda, das EB1 da Mãe d'Água, Beatas e Toural e do Jardim de Infância da Estação.

Decorreu no passado dia 14 de Junho, mais uma reunião do Conselho Municipal de Educação na qual foram auscultados os Membro do Conselho sobre a Rede Escolar do Concelho de Bragança no âmbito do processo de revisão da Carta Educativa do Concelho de Bragança.

No dia 1 de Junho de 2011 comemorou-se o Dia Mundial da Criança com a participação de crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino público e privado de Bragança. A actividade consistiu na colocação de insufláveis próximos de todas as escolas do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do concelho de Bragança.

Ainda neste âmbito, e enquadrado no serviço educativo - Tempo para a Infância, nos dias, 1, 2 e 3 de Junho, os alunos das Escolas do Concelho foram ao Teatro Municipal – praça norte, assistir à peça de teatro “O Espanta Pardais”, do Teatro de Estudantes de Bragança.

### **✓ Serviço de Desporto e Juventude**

Para além das actividades normais de gestão dos equipamentos, destacam-se o desenvolvimento das seguintes actividades:

- No dia 1 de Maio decorreu, na freguesia de São Pedro de Serracenos, a XII Edição dos Jogos Tradicionais, contando com a presença de cerca de 110 participantes, que puderam apreciar e/ou jogar os jogos da Relha, Raiola, Fito, Ferro e Paus.
- No dia 02 de Maio realizou-se a “XII Milha das Cantarinhas”, que reuniu mais de 400 atletas profissionais e amadores.

Inserida no “Circuito Nacional de Milhas” da Federação Portuguesa de Atletismo, promovida pela Câmara Municipal e Ginásio Clube de Bragança, a iniciativa contou com a participação de 190 atletas profissionais.

O evento integrou, também a IX Milha Escolar e a VI Milha Popular, na qual participaram mais de 200 pessoas de todas as idades.

- Na Piscina Municipal, decorreu mais uma edição do Torneio Internacional de Natação, que contou com a presença de 150 atletas.
- Durante os meses de Abril e Maio o projecto Bragança Saudável, Bragança Solidária contou com a realização de 8 caminhadas, num total aproximado de 98 km, nas freguesias de Donai, Sé, Espinhosela, Deilão, Alimonde, Aveleda, Salsas, Rio Frio e Outeiro onde participaram um total de 490 caminheiros.
- A apresentação dos primeiros resultados da elaboração da Carta Desportiva do Concelho de Bragança, decorreu no III Seminário “ + Idade + Saúde - Contributos para a saúde da população sénior” na Escola Superior de Educação de Bragança, nos dias 4 e 5 de Junho de 2011.
- Foi prestado apoio logístico na realização do Torneio Crescer Jogando 2011, onde cerca de 500 crianças participaram, durante fim-de-semana de 4 e 5 de Maio, no Torneio de Futebol Infantil Crescer Jogando organizado pela Escola Crescer. O Estádio Municipal de Bragança recebeu 45 equipas de 11 clubes nos escalões de traquinas, petizes, benjamins e infantis.
- No dia 11 de Junho realizou-se o dia do desporto, onde participaram cerca de 25 atletas em 3 escalões distintos, nas provas de Natação, Ciclismo e Atletismo.  
Decorreu, na Piscina Municipal, o 1º Encontro Sénior / Dia do Desporto com uma aula de Hidroginástica onde participaram as freguesias de Grijó de Parada, São Julião de Palácios, Parâmio, bem como algumas alunas das Classes Orientadas da Piscina Municipal, actividade que reuniu cerca de 70 participantes.

#### ✓ **Serviço de Acção Social**

Entre os meses de Abril e Maio de 2011 realizaram-se 112 atendimentos sociais para avaliação e diagnóstico sobre diferentes situações socioeconómicas. Ainda neste período, foram realizadas cerca de 12 visitas domiciliárias no âmbito de vários processos de apoios sociais entre outras visitas regulares aos bairros sociais da Mãe d’Água, Coxa e Previdência, pertença da CMB.

A Rede Social de Bragança reuniu em 31 de Maio de 2011 para discussão e análise do Plano de Acção de 2011.

Nos dias 6 e 7 de Maio, realizou-se, em Bragança, a I.ª Feira de Emprego, Educação e Solidariedade, organizada pela Câmara Municipal de Bragança, entidade promotora, pelo Centro Social e Paroquial

Santos Mártires, entidade coordenadora e executora do Contrato Local Desenvolvimento Social e pela Associação Académica do Instituto Politécnico de Bragança.

Pretendeu-se, com esta iniciativa, colocar à disposição da população um evento que aproximasse as vontades e necessidades das empresas, das instituições e os cidadãos ao nível das três valências presentes na feira: o Emprego, a Educação e a Solidariedade, de forma a divulgar o mercado de trabalho, a oferta educativa e as valências sociais do nosso concelho.

Estiveram presentes cerca de 80 instituições do concelho e fora do concelho. Participaram, também, a PSP, a GNR, o Exército e os Bombeiros, assim como grupos musicais e de dança que animaram os visitantes da Feira.

A adesão foi grande, as empresas apresentaram as ofertas de emprego e receberam vários currículos; as escolas e as entidades formadoras divulgaram as ofertas formativas existentes e as instituições de solidariedade e da área da saúde deram a conhecer as suas valências.

Durante a feira, realizaram-se conferências ligadas ao tema “Os desafios do emprego, da educação e da solidariedade” dinamizadas pelo Eng. Ricardo Magalhães, pelo Dr. José Adriano e pela Dr.ª Conceição Martins. Dinamizaram-se, também, workshops práticos que ajudaram os participantes na elaboração de um curriculum, na procura do primeiro emprego, na criação de empresas entre outros temas.

### 3 - DEPARTAMENTO DE OBRAS E URBANISMO

3.1 – Divisão de Obras Municipais: Foram, neste período, abertos 8 concursos, com um valor base de 2.109.102,17€+IVA, nomeadamente: - Reconstrução da casa da cidade - Sede de Associações em Stª Maria (285.943,15€); - Melhoria da eficiência no Bairro Social da Mãe d'Água (750.000€); - Construção da circular interior - Troço da Mãe d'Água (944.559,02€); - Elemento escultórico da Ciclovia do Fervença (já adjudicado por 35.000,00€); - Colocação de caixas de contador no exterior na aldeia de Vilarinho (9.200,00€); - Elaboração do projecto da rede de saneamento básico nas localidades de Bragada, Maças, Vila Franca e Zeive (15.000,00€); - Programa de reabilitação de imóveis na zona histórica - obras de reparação no imóvel municipal n.º 230 e 232 na cidadela (14.500,00€); - Elaboração do projecto para o espaço de valorização das Raças Autóctones" (já adjudicado por 15.000,00€); - Elaboração de um estudo integrado para a reconversão urbanística da zona forte S. João de Deus e projecto de execução dos edifícios da sede do município - Procedimento

por ajuste directo para a elaboração do projecto de execução do edifício D" (já adjudicado por 25.000,00€).

Foram adjudicadas os seguintes obras, no valor de 427.320,22€+IVA: Para além dos projectos supra referidos procedeu-se à adjudicação da Construção da Escola de Dança e ampliação da Casa da Seda, pelo valor de 337.420,22€+IVA.

Outras obras a decorrer: - Ciclovia do Fervença - 2.ª fase; - Pavimentação da via municipal Alfaião - S. Pedro de Sarracenos; - Requalificação do Forno Comunitário; - Construção do Centro e Convívio do Zoio.

Inaugurado o Pavilhão Polidesportivo de S. Pedro de Sarracenos (01 de Maio) e o Centro de Convívio de Portela (15 de Maio).

**3.2 - Divisão de Urbanismo** – Para o período em análise e tendo por base os indicadores monitorizados realça-se que do conjunto das operações sujeitas a licenciamento e a comunicações prévias, 58% destas acções reportaram-se ao espaço rural, registando-se assim um acréscimo de 6% ao que já era tendência no ano de 2010, acompanhando igualmente as emissões de licença de utilização no espaço rural, 63% no conjunto das acções. No total foram analisadas/executadas 801 operações.

#### **4- DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS**

##### **4.1- Divisão de Águas e Saneamento**

###### **▪ Saneamento**

- Na Rua Domingos de Castro (Junto ao Centro Escolar de St. Maria) e Av. Sá Carneiro procedeu-se à substituição do colector de águas pluviais e águas residuais; - Em execução a alteração da rede de saneamento no largo da Igreja do Loreto.

###### **▪ Água**

Na rua Alexandre Herculano (Flor da Ponte) foi substituído um troço de conduta de água; - Em **Paradinha Nova** procedeu-se à reparação do depósito de água.

Foram, ainda, realizados os seguintes trabalhos: desobstrução em colectores (39); limpeza de fossas (41); mudanças de nome de clientes (172); execução de novas ligações (49); substituição de contadores (108); reparação de fugas (69).

**4.2. Divisão Ambiente** – Pela primeira vez, especialistas e empresários ibéricos de áreas como Eco-Turismo, Eco-Produtos, Eco-Construção e Eco-Energia reuniram-se num só evento: na I Feira Ibérica de Sustentabilidade Urbana que decorreu em Bragança de 7 a 9 de Junho.

Organizada pela Câmara Municipal de Bragança, em parceria com Instituto Politécnico de Bragança, o Núcleo Empresarial da Região de Bragança, a Diputación de Zamora (Espanha) e o Instituto de Recursos Naturales y Agrobiología de Salamanca (Espanha), a iniciativa, financiada pelo Programa de Cooperação Transfronteiriça 2007-2013 – POCTEP, contou com a presença de cerca de 70 expositores ibéricos, que, instalados na Praça Camões, deram a conhecer as mais recentes novidades na área da sustentabilidade urbana.

Os workshops, que decorreram, no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, sob as temáticas Eco-Produtos, Eco-Turismo, Eco-Construção e Eco-Energia, reuniram alguns dos mais reconhecidos especialistas ibéricos, como Carlos Palacios Riocerezo (Investigador e Associado da Universidade de Salamanca e membro do grupo de especialistas de produção biológica da Comissão Europeia), Ricardo Blanco (Responsável da Área de Turismo Sustentável da Subdirección General de Desarrollo y Sostenibilidad Turística de Turespana), António Sá da Costa (Presidente da Associação Portuguesa de Energias Renováveis) e Lívia Tirone (Arquitecta e Administradora da empresa Tirones Nunes, é desde 1991, pioneira na área da construção sustentável em Portugal. Presidiu ao grupo de trabalho Sustainable Methods and Techniques da União Europeia), entre muitos outros.

No âmbito desta Divisão foram executados os seguintes trabalhos:

- Iniciados os trabalhos de avivamento de linhas e passadeiras na cidade de Bragança, prevendo-se intervenções na Av. João da Cruz, Av. Sá Carneiro, Av. das Forças Armadas, Bairro da Braguinha, Bairro S. João e Brito, Bairro do Pinhal e proximidade a estabelecimentos de ensino e saúde.
- Requalificação integral do parque infantil do POLIS, procedendo ainda à instalação de um baloiço para a faixa etária do 1 aos 4 anos. Os trabalhos efectuados melhoraram significativamente a segurança, manutenção e diversidade de equipamentos.

- Requalificação paisagística do canteiro junto ao NERBA, abrangendo uma área de 693 m2. Foi instalado um sistema de rega automática, plantadas alguns arbustos, tendo ainda procedido à sementeira de relva. Os trabalhos realizados contribuem para a melhoria da imagem urbana e aumento da área de espaço verde por habitante, numa aposta clara do Município para uma cidade mais coesa e amiga do ambiente.
- Durante os meses de Maio e Junho foram efectuados trabalhos de limpeza de terrenos municipais nos Bairros da Braguinha, Vale d' Álvaro, S. Tiago, Campelo, Artur Mirandela e Novo Previdência, bem como em todos os estabelecimentos de ensino. Estes trabalhos foram efectuados com recurso à equipa de reclusos (média de 3 elementos), afecta ao programa de limpeza das áreas de cedência, no âmbito do protocolo estabelecido entre o MB e os Serviços Prisionais.
- No âmbito da actividade sanitária municipal, procedeu-se à captura de 64 canídeos errantes, à emissão de 4 pareceres sobre condições de saúde e bem estar animal de espécies pecuárias e 11 vistorias a unidades de venda ambulante. Foi ainda efectuada uma acção conjunta com a ASAE de fiscalização da unidade de restauração.

#### 4.3- Divisão de Mobilidade e Energia

Nos dias 18 e 19 de Maio, Bragança, um dos 25 municípios, num total de 308 em todo o País, a integrar a Rede Piloto de Mobilidade Eléctrica, recebeu a chegada do “Electric Tour”, promovido pela MOBI.E e pela Peugeot Portugal. De realçar que o Município de Bragança, que tem desenvolvido esforços no sentido de alcançar a sustentabilidade ambiental e a poupança energética, prevê ampliar a rede de abastecimento para carros eléctricos, que conta, actualmente, com oito postos de carregamento.

Na área de transportes, **foi assegurado o funcionamento normal, em termos de transportes escolares, urbanos e de turismo. Relativamente ao transporte urbano (STUB), desde Janeiro, foram transportados 132.465 passageiros, o que corresponde a um aumento de 3,1% relativamente a igual período de 2010.**

**Relativamente ao Aeródromo**, nos 5 primeiros meses de 2011, registou-se 1421 movimentos de aeronaves e 2105 embarque ou desembarque de passageiros, correspondendo, em relação ao mesmo período de 2010, a um aumento de 24% nos movimentos das aeronaves e a um aumento de 20% no número de embarque e desembarque de passageiros.

No âmbito do **Plano de Contenção** delineado pelo Município de Bragança e no concernente ao Sector da Energia, no meio rural do Concelho está em curso uma verificação exaustiva e rigorosa da iluminação pública no sentido de identificar pontos de luz em situação irregular ou desnecessários.

Numa primeira fase, na verificação a 10 freguesias, resultou na desmontagem de 19 pontos de luz, sendo que estão ainda cerca de 50 situações identificadas a aguardar informação complementar das respectivas Juntas de Freguesia.

Na área urbana verificando-se que inúmeros ramais de iluminação pública desligavam após o nascer do sol, pelo que foi solicitado à EDP a antecipação em 15 minutos o desligar.

Foram, também, desmontados 25 pontos de luz por não serem necessários, nomeadamente no Bairro do Couto e na AV. Dinastia de Bragança.

Em colaboração com a EDP, estão a ser finalizados os trabalhos que resultarão na redução de 50% no fluxo luminoso, sem comprometer a segurança pública, nas seguintes situações: - A partir das 24 horas até ao amanhecer serão desligadas cerca de 250 luminárias nos nós do IP4, Av. das Cantarias, Av. Cidade de León e Av. Cidade de Zamora; - A partir das 2 horas até ao amanhecer serão desligadas cerca de 200 luminárias na Av. das Forças Armadas, Av. General Humberto Delgado, Av. Abade de Baçal (após a Escola do Campo Redondo), Av. D. Sancho I e Av. Sá Carneiro (a seguir à Caixa Geral de Depósitos).

Estima-se que as poupanças anuais das acções supra referidas poderão ascender aos 20 mil euros, sendo que será avaliada essa poupança nas próximas facturas de iluminação pública.

#### **Outras actividades/assuntos relevantes:**

- No dia 30 de Abril realizou-se, pelo sexto ano consecutivo, a “**Exposição Canina Monográfica do Cão de Gado Transmontano**”, raça reconhecida oficialmente em Abril de 2004, sendo que, desde então, tem tido uma grande projecção um pouco por todo o País e, mesmo, no estrangeiro. Nesta exposição concorreram cerca de 70 animais, de 40 diferentes produtores, divididos pelas classes de cachorros, juniores, intermédia, aberta e campeões, numa organização da Associação de Criadores do Cão de Gado Transmontano, em parceria com o Clube Português de Canicultura e o Parque Natural de Montesinho, e o apoio da Câmara Municipal de Bragança.
- No dia 03 de Maio ocorreu uma **jornada de trabalho com 14 associados do Circulo Empresarial Leonês** (Espanha), tendo-lhes sido facultada uma visita a alguns equipamentos e infra-estruturas da nossa cidade, terminando com a celebração de um Protocolo de Cooperação entre o Circulo Empresarial Leonês com o Núcleo Empresarial de Bragança (NERBA) e a Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança. Esta jornada visou

ainda a preparação da realização de um encontro de empresários a ter lugar, em Bragança, no próximo mês de Outubro.

- A Câmara Municipal, o Ayuntamiento de Zamora e a Fundação Rei Afonso Henriques apresentaram no dia 04 de Maio a **Agenda Cultural Transfronteiriça Bragança-Zamora** em que através dos endereços: [http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM\\_PAGINALD=3374](http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PAGINALD=3374), e [http://www.frah.es/agenda-cultural-transfronteriza\\_PT.asp](http://www.frah.es/agenda-cultural-transfronteriza_PT.asp) os cidadãos e instituições dos dois lados da fronteira podem ficar a par de todas as informações relativas à programação e às ofertas culturais disponíveis em Bragança e Zamora, podendo, também, conhecer as rotas turísticas existentes, nomeadamente a rota arquitectónica, a Rota dos Museus, a Rota Gastronómica, a Rota Medieval e a Rota do Património Religioso.
- No dia 08 de Maio realizou-se a **26.ª edição da Festa de Fronteira e Romaria Internacional em honra de Nossa Senhora de Fátima**, um encontro iniciado pelos povos fronteiriços da Petisqueira (Portugal) e de Vilarinho de Manzanás (Espanha).
- No dia 6 de Maio, a Escola Secundária Emídio Garcia, com o apoio do MB, num trabalho de Área de Projecto, apresentou, no Auditório Paulo Quintela, a peça de **Teatro “ Adolescência à flor da pele”**.
- De 11 a 15 de Maio, realizaram-se as **Jornadas Luso-Cubanas**, em colaboração com a Embaixada de Cuba em Portugal, que consistiu na deslocação, a Bragança, de uma delegação cubana da cidade de Baracoa, cidade mais antiga desse país. O programa incluiu a visita ao património da nossa cidade, encontro com instituições, dinamização de oficinas de pintura, de dança e de música, uma exposição de pintura e um espectáculo musical no Teatro Municipal, promovendo, assim, o intercâmbio cultural entre os dois países.
- No âmbito do **Dia Internacional dos Museus**, dia 18 de Maio, o Museu Ibérico da Máscara e do Traje e o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais organizaram actividades para os mais jovens e as entradas foram gratuitas para todos os visitantes.
- No dia 26 de Maio, realizou-se o **Sarau de Poesia Jovem**, no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, organizado pela Casa do Professor, com a colaboração do MB e das Escolas da cidade, onde cada escola apresentou um momento de poesia.

- No dia 31 de Maio, a Escola Secundária Miguel Torga apresentou, com a colaboração do MB e do TEB, no praça Norte do Teatro, a peça “Como tardaste vós tanto!” a partir do Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente.
- Cerca de 400 académicos, oriundos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e de Macau, reuniram-se em Bragança, de 6 a 9 de Junho, para o **XXI Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)**, tendo como entidade de acolhimento o Instituto Politécnico e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Bragança.
- No Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, e depois da actuação do Coro do Conservatório de Música de Bragança na Igreja da Sé, teve lugar o **lançamento do romance “Tempo de Fogo/La Boubá de la Tenerie”**, de Amadeu Ferreira / Francisco Niebro.
- No âmbito do Convénio de Geminação existente entre o Município de Bragança e o Município Brasileiro do Pará, no dia 10 de Junho de 2011 foi **inaugurada a Av. Bragança do Pará**, via urbana estruturante de distribuição de trânsito, com ligação ao centro da cidade, situada na entrada poente da cidade, com a extensão de 1253 metros e um perfil transversal de 31 metros. Para a inauguração da via esteve presente uma delegação de Bragança do Pará, chefiada pelo Prefeito, Eng. Edson Oliveira. Com esta nova via periférica de distribuição de trânsito, a entrada poente da Cidade, com a extensão de 2,5 km, passará a integrar a Avenida General Humberto Delgado, Avenida Luciano Cordeiro e a Avenida Bragança do Pará.
- No âmbito do projecto “Dignificar o Poder Local, Fortalecer a Cidadania”, implementado pelo Município de Bragança desde 1998, no dia 10 de Junho, foi **inaugurada a Sede de Freguesia de Outeiro**, seguindo-se um almoço-convívio. Com um investimento de aproximadamente 285 mil euros, este novo equipamento, moderno e funcional, permitirá ao Executivo da Freguesia eleito assumir melhor a função de legítimos e mais próximos representantes do Povo, assim como estimular as condições de encontro da população no sentido de fortalecer a coesão e o sentido comunitário.
- No dia 11 de Junho o Município de Bragança prestou homenagem à médica Branca Augusta Lopes Chiotte, pelos serviços prestados à comunidade, ao atribuir o seu nome a uma rua com a extensão de 650 metros. Paralela à Avenida Bragança do Pará, com início na Circular Interna e término a poente da Rua Dr. Mário Costa, a via foi inaugurada no dia 11 de Junho, numa cerimónia que contou, apenas, com o executivo da Câmara Municipal de Bragança e

cerca de 40 familiares da médica que, entre 1935 e 1961, exerceu medicina em Bragança, nas especialidades de Pediatria e Pneumologia.

- De 06 a 12 de Junho, decorreu no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira o evento **“Artes e Livros”**, numa organização da Câmara Municipal e da Academia de Letras de Trás-os-Montes. Assim, no dia do arranque do evento, realizou-se, na Biblioteca Municipal de Bragança, a iniciativa **“Leituras Encenadas”** com o grupo **“Os Peripécias”**. Já o dia 9 de Junho foi dedicado ao lançamento do romance **“Angola Amor Impossível”**, de A. Passos Coelho e à actividade **“Conversas em Torno do Acto de Ler”**, dinamizado pelo Dr. Carlos Teixeira, que sensibilizou pais e professores para a importância do livro e da leitura.
- No dia 11 de Junho, no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, decorreu o **lançamento do livro “(Re) Cantos d’ Amor Morto”**, de Rogério Rodrigues, membro da Academia de Letras de Trás-os-Montes. O dia terminou com a actividade **“Laços de Leitura”**, dinamizada pela Dr.ª Fernanda Silva e pela Dr.ª Rosa Rocha, que reuniu pais e filhos na Biblioteca Infantil.

A **“Artes e Livros”** culminou com a comemoração do **1.º Aniversário da Academia de Letras de Trás-os-Montes**, na Biblioteca Municipal, que incluiu a assinatura de um protocolo com a Câmara Municipal de Bragança e a apresentação do livro **“Terra de Duas Línguas: Antologia de Autores Transmontanos”**, coordenado por Ernesto Rodrigues e Amadeu Ferreira, com prefácio Adriano Moreira e pinturas Graça Morais.

- Nos dias 16 e 17 de Junho decorreu o **II Encontro da Castanha**, organizado pelo IPB, UTAD, Sortegel e Arborea, estando presentes 250 participantes de toda a Europa.
- De 22 a 24 de Junho decorrerá, em Bragança, o **XVII Congresso Mundial da EARMA e III Encontro de Cooperação Europa América de Gestores de Ciência**.

Organizada pela Câmara Municipal de Bragança, a Associação EARMA (European Association of Research Managers and Administrators) e o Instituto Gulbenkian de Ciência a iniciativa, financiada pelo Programa Operacional da Região Norte – ON2, contará com a presença de 200 Administradores, Gestores e Directores de Institutos de Investigação e de outras entidades, de 40 países do mundo, ligadas a Projectos e Programas de Desenvolvimento e Investigação Científica Europeia para o período de 2013/2020. No âmbito do Congresso será inaugurada a Ciclovia do Fervença e elemento escultórico.

O Presidente da Câmara Municipal

António Jorge Nunes, Eng.º Civil”

----- Tomado conhecimento.-----

----- **Fátima Renovato** – Apresentou, por escrito, a seguinte

**“MOÇÃO**

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista entendeu ser importante a apresentação desta moção pelos seguintes motivos:-----

----- O Centro da Cidade cada vez menos é um local de encontro e de convívio, não se vêm pessoas;-----

----- Os turistas apercebem-se dessa realidade e ficam com uma imagem negativa que é urgente alterar; -----

----- O comércio local lamenta-se, e com razão, sobreviver muitas vezes apenas na expectativa de dias melhores;-----

----- Qualquer cidade tem uma esplanada de Inverno ou Verão para tomar um café com um amigo e é importante que isso aconteça. É importante criar espaços onde as pessoas se possam encontrar, caso contrário a aposentação torna-se um pesadelo;-----

----- A prestação de serviços nas esplanadas, nem sempre é o melhor, compreensível, o movimento não dá para pagar serviços;-----

----- No Orçamento da Câmara Municipal nem se dará conta, mas no dos proprietários temos a certeza que sim. -----

----- Por tudo o exposto apresentamos a seguinte moção: -----

----- Que o Senhor Presidente da Câmara Municipal mande suspender a taxa que tem sido exigida aos proprietários dos cafés, pela ocupação do espaço pelas explanadas, ainda que mantendo as mesmas regras, e delimitando o espaço para as pessoas passarem. -----

----- Esta moção ao ser aprovada deverá ser enviada à Comunicação Social.-----

A Membro da Assembleia Municipal -----

a) Fátima Renovato)”. -----

----- APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A MESMA MOÇÃO SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO REJEITADA, COM CINQUENTA E UM VOTOS CONTRA, DUAS ABSTENÇÕES E VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE SETENTA E OITO MEMBROS PRESENTES. ....

----- Fizeram declaração de voto os membros: Joaquim Queirós; Jorge Novo; Manuel Pires; Maria Renovato; José Brinquete e António Almeida.....

**PONTO 4.2 - DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DOS SEGUINTE PONTOS:.....**  
**PONTO 4.2.1 – CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR NO CONCELHO DE BRAGANÇA PARA O ANO LECTIVO DE 2011/12 ( Para ratificação) .....**

.....Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.....

#### “ I - CERTIDÃO

**MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Directora do Departamento Administrativo e Financeiro do Município de Bragança:**

Certifica que na Acta da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia nove de Maio do ano de dois mil e onze, devidamente aprovada, e com a presença dos Srs., Presidente, António Jorge Nunes e Vereadores, Maria Salomé Vidal Rodrigues Mina, Rui Afonso Cepeda Caseiro, Humberto Francisco da Rocha, Maria de Fátima Gomes Fernandes e Hernâni Dinis Venâncio Dias, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

**“CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR NO CONCELHO DE BRAGANÇA PARA O ANO LECTIVO DE 2011/12**

Pela Divisão de Mobilidade e Energia foi apresentada a seguinte informação:

O Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, determina a obrigatoriedade das câmaras municipais em organizar, planear e executar o transporte escolar na área do respectivo concelho no âmbito do ensino básico obrigatório.

Neste contexto, projectou-se uma rede de transportes escolares em circuito de aluguer que servirá um universo de 287 alunos, dos quais 73,2% frequentam o ensino básico obrigatório, composta por 28 circuitos que perfazem 881,2 km diários, tendo como base os seguintes pressupostos:

a) O transporte deverá ser executado em conformidade com a Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril, e a Portaria n.º 1350/2006, de 27 de Novembro, que estabelecem o regime jurídico dos transportes colectivos de crianças com idades inferiores a 16 anos;

b) Tempo máximo de espera de 10 minutos e, sempre que possível, tempo máximo de viagem de 30 minutos;

c) Minimização das distâncias dos circuitos, adequação da capacidade de transporte ao número de alunos e consequente minimização dos custos associados.

No ano lectivo de 2010/2011, foram transportados 290 alunos em 30 circuitos de aluguer que totalizavam 1016,6 km diários, e com um custo global aproximado de 350.000,00 €.

Assim, propõe-se que seja autorizada a abertura de Concurso Público com publicação no Jornal Oficial da União Europeia, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, bem como a aprovação do Programa de Concurso, Caderno de Encargos e a seguinte constituição do Júri:

Presidente: Eng.º Rui Afonso Cepeda Caseiro, Vice-Presidente da Câmara.

Vogais efectivos: Eng.º Orlando António Sousa Gomes, Chefe da Divisão de Mobilidade e Energia, e Eng.º Rui Manuel Gonçalves Martins, Técnico Superior de Trânsito/Transportes.

Vogais suplentes: Dra. Maria de Fátima Gomes Fernandes, Vereadora a tempo inteiro, e Dra. Luísa Barata, Chefe da Divisão Administrativa.

O Presidente do Júri, nas suas faltas e impedimentos, é substituído pelo Vogal suplente, Dra. Maria de Fátima Gomes Fernandes, Vereadora a Tempo Inteiro.

Nos termos do artigo 147.º do Código dos Contratos Públicos, o Júri procederá à realização da audiência prévia dos concorrentes, salvo se for decidido que a mesma se realize, ou que seja dispensada, ao abrigo do artigo 103.º do Código do Procedimento Administrativo.

De acordo com o preceituado nos n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, e considerando que os encargos excedem o limite de 100.000,00 € em cada um dos anos económicos, e que os municípios se encontram referidos na alínea d) do artigo 2.º do referido diploma, é competência da Assembleia Municipal deliberar sobre a autorização de abertura de procedimento concursal e respectiva despesa.

Assim, e considerando que, não foi possível concluir o presente procedimento, por ausência de dados operacionais necessários à execução dos respectivos circuitos de transporte escolar, antes da Sessão da Assembleia Municipal de Abril;

Considerando que, é necessário iniciar de imediato o procedimento concursal, sob pena de o mesmo não estar concluído atempadamente, visto que o lançamento do concurso após deliberação da Assembleia Municipal de Junho, não permitirá a contratação dos transportes escolares em tempo útil, obrigando a procedimento de ajuste directo, para o período de início das actividades lectivas, até conclusão do procedimento de contratação pública;

Considerando que, a realização de uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, gera uma despesa estimada em 8 mil euros e obriga os Senhores Deputados Municipais a perder um dia para decidirem sobre esta matéria de gestão corrente;

Considerando que, a Assembleia Municipal não está impedida de praticar o acto de autorização na próxima Sessão de Junho, devendo ter-se por sanado o procedimento com essa autorização;

Assim, proponho que seja solicitada informação dirigida ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, no sentido da concordância com o procedimento proposto por esta Câmara Municipal, no sentido de o Concurso ser desenvolvido pela Câmara Municipal e posteriormente autorizado pelo Órgão Deliberativo em Sessão de Junho.

Após análise e discussão, foi deliberado, por unanimidade, dos membros presentes, autorizar a abertura do Concurso Público, aprovar o Programa de Concurso e Caderno de Encargos, bem como aprovar a constituição do respectivo Júri do procedimento.

Mais foi deliberado, por unanimidade, dos membros presentes, solicitar informação ao Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, no sentido da concordância com o procedimento proposto por esta Câmara Municipal, no sentido de o Concurso ser desenvolvido pela Câmara Municipal e posteriormente autorizado pelo Órgão Deliberativo em Sessão de Junho."

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 13 de Junho de 2011.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier"

**II – ANEXOS:** Ofício n.º 4 316, de 11/05/2011, da CMB e Certidão da Acta da terceira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Municipal, realizada em 20 de Maio de 2011.









-----APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A MESMA PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA, COM ZERO VOTOS CONTRA, TREZE ABSTENÇÕES E CINQUENTA E QUATRO VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE SESENTA E SETE MEMBROS PRESENTES. ....

----- Fez declaração de voto o membro Luís Fernandes. ....

**PONTO 4.3.1 - NECESSIDADE DE ASSISTENTES OPERACIONAIS – ÁREA DE ACÇÃO EDUCATIVA PARA OS JARDINS DE INFÂNCIA DOS CENTROS ESCOLARES DA SÉ E SANTA MARIA - 2.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2011; .....**

.....Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros. ....

“CERTIDÃO

**MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Directora do Departamento Administrativo e Financeiro do Município de Bragança:**

Certifica que na Acta da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e três de Maio do ano de dois mil e onze, devidamente aprovada, e com a presença dos Srs., Presidente, António Jorge Nunes e Vereadores, Maria Salomé Vidal Rodrigues Mina, Humberto Francisco da Rocha, Maria de Fátima Gomes Fernandes e Hernâni Dinis Venâncio Dias, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

**“NECESSIDADE DE ASSISTENTES OPERACIONAIS – ÁREA DE ACÇÃO EDUCATIVA PARA OS JARDINS DE INFÂNCIA DOS CENTROS ESCOLARES DA SÉ E SANTA MARIA – 2.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2011**

Pelo Sr. Presidente foi apresentada a seguinte proposta, elaborada pela Divisão Administrativa:

1. Considerando a informação do Director do Departamento de Educação, Social e Cultural, que dá conhecimento que no próximo ano lectivo 2011/2012, com a abertura de mais uma sala nos Centros Escolares da Sé e Santa Maria, é imprescindível a admissão de mais um assistente operacional – área da acção educativa para cada um dos Centros Escolares, de forma a assegurar o apoio às componentes lectiva e social (prolongamento de horário e apoio à família) e à limpeza das salas, como uma necessidade permanente;

2. Considerando que o Mapa de Pessoal para o ano de 2011, aprovado pela Assembleia Municipal de Bragança, em sessão ordinária realizada em 17 de Dezembro de 2010, prevê a abertura

do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo determinado (termo certo), para 3 postos de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional para o Departamento Sociocultural, para fazer face a actividades de natureza temporária dos serviços municipais;

3. Considerando que no presente não é necessário contratar os 3 assistentes operacionais, por tempo determinado (termo certo), mas sim, urge proceder à contratação de um assistente operacional – área da acção educativa, para cada um dos Centros Escolares da Sé e Santa Maria, com o recurso à constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para execução de actividades de natureza permanente dos serviços municipais do Departamento Sociocultural com a reorganização dos serviços Departamento de Educação, Social e Cultural;

4. Considerando que existe dotação no orçamento municipal para se poder proceder ao recrutamento de um assistente operacional – área da acção educativa, para cada um dos Centros Escolares da Sé e Santa Maria, por tempo indeterminado;

5. Considerando que a autorização para a alteração da modalidade da relação jurídica de emprego público, dos 3 postos de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional a contratar por tempo determinado (termo certo), para o Departamento Sociocultural constante no Mapa de Pessoal para o ano de 2011, para 2 postos de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional a contratar por tempo indeterminado), compete à Assembleia Municipal de Bragança;

6. Considerando que se mantém no Mapa de Pessoal para o ano de 2011, a criação de 1 posto de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional a contratar por tempo determinado (termo certo), para o Departamento Sociocultural

Em conclusão:

Face aos considerandos acima enunciados, proponho para aprovação da Assembleia Municipal de Bragança, sob proposta da Câmara Municipal, a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2011, ao abrigo da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º e para os efeitos da alínea o) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro conjugado com o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de Setembro e Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e nos seguintes termos:

- A autorização para a alteração da modalidade da relação jurídica de emprego público, constante no Mapa de Pessoal para o ano de 2011, dos 3 postos de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional previstos para o Departamento Sociocultural, com a reorganização dos serviços Departamento de Educação, Social e Cultural, a recrutar por tempo determinado (termo

certo), passe a constar 2 postos de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional – área da acção educativa, para os Centros Escolares da Sé e Santa Maria, com o recurso à constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, mantendo-se a criação de 1 posto de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional a contratar por tempo determinado (termo certo) previsto no Mapa de Pessoal para o ano de 2011.

Após análise e discussão, foi deliberado, por unanimidade, dos membros presentes, aprovar a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2011, que consiste na autorização para a alteração da modalidade da relação jurídica de emprego público, constante no Mapa de Pessoal para o ano de 2011, dos 3 postos de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional previstos para o Departamento Sociocultural, com a reorganização dos serviços Departamento de Educação, Social e Cultural, a recrutar por tempo determinado (termo certo), passe a constar 2 postos de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional – área da acção educativa, para os Centros Escolares da Sé e Santa Maria, com o recurso à constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, mantendo-se a criação de 1 posto de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional a contratar por tempo determinado (termo certo) previsto no Mapa de pessoal para o ano de 2011 e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal ao abrigo da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º e para os efeitos da alínea o) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro conjugado com o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro e Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro.”

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 13 de Junho de 2011.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier”

**-----APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A MESMA PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA, COM ZERO VOTOS CONTRA, UMA ABSTENÇÃO E SETENTA E DOIS VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE SETENTA E TRÊS MEMBROS PRESENTES.....**

**PONTO 4.3.2 - CARTÃO ECOTUR – CARTÃO DE FIDELIZAÇÃO DOS TURISTAS DAS ZONAS GESTUS – Redução de Taxas; .....**

.....Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.....

## “CERTIDÃO

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Directora do Departamento Administrativo e Financeiro do Município de Bragança:

Certifica que na Acta da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e três de Maio do ano de dois mil e onze, devidamente aprovada, e com a presença dos Srs., Presidente, António Jorge Nunes e Vereadores, Maria Salomé Vidal Rodrigues Mina, Humberto Francisco da Rocha, Maria de Fátima Gomes Fernandes e Hernâni Dinis Venâncio Dias, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

### **“CARTÃO ECOTUR – CARTÃO DE FIDELIZAÇÃO DOS TURISTAS DAS ZONAS GESTUS – Redução de Taxas**

Pelo Departamento de Educação, Social e Cultural, foi presente a seguinte informação:

A ACISB – Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança, em parceria com a ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega e a ACDV – Associação Comercial do Distrito de Viseu criaram a Rede Gestus.

A Rede Gestus é uma união estratégica que tem em vista a revitalização e dinamização do comércio das cidades de Bragança, Chaves e Viseu.

Existem várias acções desenvolvidas na Rede Gestus como o Cartão Gestus e outras a ser lançadas, nomeadamente o Cartão ECOTUR. O Cartão Gestus tem em perspectiva a fidelização de clientes através da atribuição directa de descontos e brindes em cada aquisição que estes façam junto dos associados aderentes, nas 3 cidades da Rede. Com o Cartão de fidelização em mãos, o consumidor terá maiores possibilidades de comprar e de obter benefícios no acto da compra. Consequentemente, o comerciante irá obter um maior volume de vendas com o retorno deste cliente mais vezes ao seu estabelecimento. Por sua vez, o cliente irá divulgar as vantagens do Cartão Gestus ao seu grupo de influência (amigos, colegas de trabalho e família), angariando novos compradores aderentes ao serviço. É um ciclo que se baseia numa relação de dar e receber.

O Cartão ECOTUR mais do que divulgar o comércio tradicional nas regiões em que se insere, visa cativar o interesse dos turistas que visitem as zonas Gestus. O Cartão ECOTUR irá funcionar como um instrumento de fidelização dos turistas e visitantes ocasionais, procurando oferecer-lhe vantagens efectivas nas suas visitas à região e incentivando a sua circulação pela mesma.

Uma vez executado, o cartão ECOTUR será disponibilizado ao público, por postos de informação e empresas do ramo do turismo das zonas afectas ao projecto, com descontos e ofertas

no comércio local e em rotas turísticas. A acompanhar o seu lançamento serão disponibilizados folhetos com dados sobre as entidades aderentes e as vantagens oferecidas. A validade do cartão será de um ano e poderá ser usado na região Gestus.

Tendo em conta que estamos, ainda, na fase de captação e consolidação de públicos nos equipamentos culturais, dada a conjuntura económica que se faz sentir no país e a experiência e conhecimento obtidos sobre o funcionamento desde a abertura dos equipamentos nomeadamente o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais e o Museu Ibérico da Máscara e do Traje, apresenta-se uma proposta de redução de 25% a incidir na taxa de visita, prevista nas alíneas a) dos artigos 15.º e 16.º da Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais em vigor neste Município, aos utilizadores que possuem o Cartão ECOTUR, pelo período de um ano após a publicação do respectivo Edital e renovável por iguais períodos, quando solicitados

Também se propõe igual redução a incidir na taxa de visita aos equipamentos acima referidos, a disponibilizar aos Operadores Turísticos, Hotéis e Agências de Viagem, desde que estes se manifestem interessados na aquisição dos respectivos bilhetes.

Assim, a redução proposta é da competência da Assembleia Municipal, nos termos previstos na alínea e) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Após análise e discussão, foi deliberado, por unanimidade, dos membros presentes, aprovar a referida proposta, bem como submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos previstos na alínea e) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e para efeitos da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º do citado Diploma .”

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 13 de Junho de 2011.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier”

-----APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A MESMA PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA, COM UM VOTO CONTRA, DUAS ABSTENÇÕES E SETENTA E QUATRO VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE SETENTA E SETE MEMBROS PRESENTES.....

----- Fizeram declaração de voto os membros: António de Almeida e Manuel Pires. ....

#### **PONTO 4.3.3 - REGULAMENTO MUNICIPAL PARA FÉRIAS DESPORTIVAS E CULTURAIS; .....**

.....Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.....

#### **“CERTIDÃO**

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Directora do Departamento Administrativo e Financeiro do Município de Bragança:

Certifica que na Acta da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia treze de Junho do ano de dois mil e onze, aprovada em minuta, e com a presença dos Srs., Presidente, António Jorge Nunes e Vereadores, Maria Salomé Vidal Rodrigues Mina, Rui Afonso Cepeda Caseiro, Humberto Francisco da Rocha, Maria de Fátima Gomes Fernandes, José Leonel Branco Afonso e Hernâni Dinis Venâncio Dias, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

#### **“REGULAMENTO MUNICIPAL PARA FÉRIAS DESPORTIVAS E CULTURAIS**

Pelo Director do Departamento de Educação, Social e Cultural foi presente a seguinte informação:

Na Reunião Ordinária de Câmara Municipal, realizada em 12 de Abril de 2011, foi deliberado, submeter a proposta de Regulamento Municipal para Férias Desportivas e Culturais, para apreciação pública e recolha de sugestões, cfr. artigo 118.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro, pelo período de 30 dias úteis.

Este período decorreu entre os dias 20 de Abril de 2011 e 02 de Junho de 2011.

Do Edital n.º 149/2011, que tornou pública a deliberação acima referida, constava que as sugestões deveriam ser apresentadas no referido Departamento, sito no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira.

Findo o prazo estabelecido não foi recebida neste Departamento qualquer sugestão ou alteração.

Assim, nos termos previstos na alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e para efeitos da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º da citada Lei, submete-se à aprovação da Assembleia Municipal o Regulamento Municipal para Férias Desportivas e Culturais, que a seguir se transcreve:

#### **REGULAMENTO MUNICIPAL PARA FÉRIAS DESPORTIVAS E CULTURAIS**

## Preâmbulo

A promoção e generalização da prática desportiva junto da população infanto-juvenil e a participação em actividades de índole cultural são factores essenciais de melhoria da qualidade de vida e de formação pessoal, social e desportiva.

Procurando o enriquecimento desportivo e cultural das crianças e dos jovens, o desenvolvimento do sentimento de grupo e das relações interpessoais e o incentivo à criatividade, o Município de Bragança criou o programa Férias Desportivas e Culturais, inserido no projecto “Bragança Saudável, Bragança Solidária”.

Este programa é abrangido pelo conceito de “Campo de Férias” definido na alínea a), do n.º 2, do artigo 1.º, do Decreto-Lei n.º 32/2011, de 7 de Março, que estabelece o regime jurídico de acesso e de exercício da actividade de promoção e organização de campos de férias, como “iniciativas destinadas exclusivamente a grupos de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, cuja finalidade compreenda a realização, durante um período de tempo determinado, de um programa organizado de carácter educativo, cultural, desportivo ou meramente recreativo”.

No n.º 1, do artigo 13.º, do referido diploma legal, é estatuído que “as entidades organizadoras devem elaborar um regulamento de funcionamento...”.

Assim, procurando a promoção da plena satisfação dos participantes e dos seus encarregados de educação e a melhoria contínua dos serviços prestados, o Departamento de Educação, Social e Cultural do Município de Bragança, elaborou a presente Proposta de Regulamento Municipal para Férias Desportivas e Culturais, que pretende definir os direitos, deveres e regras a observar por todos os elementos que integram este programa e as suas actividades e a forma como podem e devem orientar as suas atitudes durante o período de funcionamento do programa.

### **Artigo 1.º**

#### **Lei habilitante**

O presente regulamento é elaborado ao abrigo do disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa e de acordo com a alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, alíneas e) e f), do n.º 1, do artigo 13.º, da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, e tendo em vista o estabelecido no n.º 1, do artigo 13.º, do Decreto-Lei n.º 32/2011, de 7 de Março.

## **Artigo 2.º**

### **Natureza e âmbito**

O presente regulamento define os direitos, deveres e regras a observar por todos os elementos que integram as Férias Desportivas e Culturais.

## **Artigo 3.º**

### **Objectivos**

As Férias Desportivas e Culturais têm como principais objectivos:

- a) Promover o desporto e a cultura no seio da comunidade infanto/juvenil nas férias lectivas, durante o mês de Julho;
- b) Proporcionar o desenvolvimento pessoal dos participantes na vertente da auto-estima, capacidade de iniciativa, sentido de responsabilidade e criatividade;
- c) Impulsionar a sociabilização de crianças e jovens, fomentando a integração de todos os participantes através do seu envolvimento nas actividades culturais, desportivas e recreativas;
- d) Promover o contacto com a natureza, preservando o meio ambiente;
- e) Proporcionar novas experiências e hábitos de vida saudáveis às crianças e jovens.

## **Artigo 4.º**

### **Destinatários**

As Férias Desportivas e Culturais destinam-se a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos.

## **Artigo 5.º**

### **Entidade Organizadora**

As Férias Desportivas e Culturais têm como entidade organizadora a Câmara Municipal de Bragança – Departamento de Educação, Social e Cultural, que poderá realizar protocolos com entidades educativas e associativas do concelho.

## **Artigo 6.º**

### **Inscrições**

1. O período de inscrições decorrerá em data a definir anualmente pela entidade organizadora, sendo que este período cessará após o preenchimento de todas as vagas ou até à data limite fixada.

2. Para efectuar a inscrição cada candidato deverá:

- a) Entregar Ficha de Inscrição, disponibilizada nas Piscinas Municipais de Bragança, devidamente preenchida, onde se inclui a autorização do encarregado de educação;

- b) Entregar fotocópia do Bilhete de Identidade ou do Cartão de Cidadão;
- c) Efectuar o pagamento da taxa fixada no artigo 11.º - Programas especiais de ocupação de tempos livres, da Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais, em vigor neste Município

3. A inscrição só será validada após a entrega da respectiva ficha, dos documentos necessários e da realização do pagamento.

#### **Artigo 7.º**

##### **Desistências**

1. O participante, ou o seu representante legal, pode desistir da inscrição das Férias Desportivas e Culturais, comunicando essa intenção por escrito à entidade organizadora, nas seguintes condições:

a) Para as comunicações de desistência feitas antes do fim do prazo de inscrição, é devolvido o valor total da taxa de inscrição;

b) Para as comunicações de desistência após o final do prazo das inscrições ou a não comparência nas actividades, não há lugar a qualquer reembolso.

#### **Artigo 8.º**

##### **Faltas**

Todas as ausências por parte do participante deverão ser previamente comunicadas ao responsável do grupo onde está inserido.

#### **Artigo 9.º**

##### **Local de Funcionamento das Actividades**

1. As actividades decorrerão, principalmente, nos espaços desportivos e culturais do município.

2. Dependendo da especificidade de algumas actividades a desenvolver, poderão ser utilizados, pontualmente, outros espaços.

#### **Artigo 10.º**

##### **Horário de Funcionamento**

As Férias Desportivas e Culturais decorrem em dias úteis das 9:00h às 12:30h e das 14:00h às 17:30 h, durante o mês de Julho.

#### **Artigo 11.º**

##### **Direitos e deveres da entidade organizadora**

1. São **direitos** da entidade organizadora:

a) Seleccionar o pessoal técnico e participantes de acordo com as condições estabelecidas pelo presente Regulamento;

b) Fazer o registo fotográfico dos participantes nas actividades e utilizar as imagens na divulgação do projecto;

c) Elaborar um suporte audiovisual de registo da actividade;

d) Determinar as condições de exclusão de qualquer participante cuja acção tenha afectado o normal funcionamento das actividades.

2. São **deveres** da entidade organizadora:

a) Efectuar o seguro de acidentes pessoais nos termos da lei;

b) Assegurar a existência de espaços e meios seguros adequados ao desenvolvimento das actividades previstas;

c) Fazer a respectiva divulgação das actividades junto da comunidade a quem se destina;

d) Assegurar a deslocação dos participantes sempre que as actividades assim o exijam;

e) Elaborar o Cronograma das Actividades e o Projecto Pedagógico e de Animação das Férias Desportivas e Culturais.

### **Artigo 12.º**

#### **Direitos e deveres do participante**

1. São **direitos** do participante:

a) Ser acompanhado pelos monitores em todas as actividades desenvolvidas;

b) Ter acesso, no acto da inscrição, ao Regulamento Municipal para Férias Desportivas e Culturais, ao Projecto Pedagógico e de Animação, ao Cronograma das Actividades das Férias Desportivas e Culturais e demais documentação prevista na legislação em vigor;

c) Garantia de sigilo e de tratamento segundo a legislação em vigor da informação prestada no âmbito da alínea f), do ponto seguinte.

d) Usufruir de um seguro de acidentes pessoais (Portaria n.º 629/2004, de 12 de Junho);

e) Participar em todas as actividades do projecto, salvo por limitações pessoais do participante, por razões de ordem técnica, meteorológica ou por indicação do respectivo encarregado de educação.

2. São **deveres** do participante:

a) Cumprir o Regulamento Interno das Férias Desportivas e Culturais;

b) Cumprir as decisões e orientações dadas pelos monitores;

c) Comunicar ao monitor que o acompanha qualquer alteração ao regime da sua participação como sair mais cedo ou não participar num dos dias;

d) Usar o equipamento recomendado pela organização das Férias Desportivas e Culturais;

e) Zelar pela conservação das instalações e dos materiais, sendo responsabilizado pelos danos causados por má utilização;

f) Informar no acto da inscrição, por escrito, a entidade organizadora de qualquer limitação física e/ou funcional, de eventuais necessidades de alimentação específica ou cuidados especiais de saúde a observar;

g) Respeitar os restantes participantes, os monitores e todas as outras pessoas envolvidas nas actividades.

#### **Artigo 13.º**

##### **Material necessário**

Os participantes deverão fazer-se acompanhar de roupa, calçado e equipamento adequados à actividade desportiva a desenvolver, protector solar, lanche (manhã e tarde) e água.

#### **Artigo 14.º**

##### **Responsabilidades**

1. A entidade organizadora não é responsável por quaisquer extravios de bens dos participantes.

2. A entidade organizadora não é responsável por qualquer dano pessoal sofrido na deslocação até ao ponto de encontro das actividades, bem como no regresso das mesmas.

3. Os representantes legais são responsáveis pela informação fornecida no formulário de inscrição e toda a informação complementar relativa ao participante.

#### **Artigo 15.º**

##### **Dúvidas e omissões**

As situações pontuais ou os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Câmara Municipal.

#### **Artigo 16.º**

##### **Entrada em vigor e aplicação**

O presente regulamento entra em vigor após a aprovação pela Assembleia Municipal de Bragança e respectiva publicação em edital a ser afixado nos lugares de estilo e na página electrónica da Câmara Municipal de Bragança em <http://www.cm-braganca.pt>.

Após análise e discussão, foi deliberado por unanimidade, aprovar, o referido Regulamento, bem como submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos previstos na alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e para efeitos da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º da citada Lei.”

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 13 de Junho de 2011.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier”

-----**APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A MESMA PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA, COM TRÊS VOTOS CONTRA, DEZOITO ABSTENÇÕES E CINQUENTA E CINCO VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE SETENTA E SEIS MEMBROS PRESENTES.**.....

----- **Fizeram declaração de voto os membros:** Luís Fernandes; Jorge Laranjinha e António de Almeida .....

**PONTO 4.3.4 - ESTUDO TÉCNICO E DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRO DA EMPRESA, TERRA FRIA CARNES UNIPESSOAL, LDA.**.....

.....Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.....

“I - CERTIDÃO

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Directora do Departamento Administrativo e Financeiro do Município de Bragança:

Certifica que na Acta da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia treze de Junho do ano de dois mil e onze, aprovada em minuta, e com a presença dos Srs., Presidente, António Jorge Nunes e Vereadores, Maria Salomé Vidal Rodrigues Mina, Rui Afonso Cepeda Caseiro, Humberto Francisco da Rocha, Maria de Fátima Gomes Fernandes, José Leonel Branco Afonso e Hernâni Dinis Venâncio Dias, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

**“ESTUDO TÉCNICO E DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRO DA EMPRESA, TERRA FRIA CARNES UNIPESSOAL, LDA.**

Pelo Sr. Presidente foi presente uma comunicação dirigida a esta Câmara Municipal, contendo a deliberação tomada em reunião realizada no dia 09 de Junho de 2011, pelo Conselho de Gestão da empresa Terra Fria Carnes Unipessoal, Lda., fundamentada no estudo de viabilização

económica e financeira, elaborado pela empresa, Gestluz Consultores, (anexo 1) adjudicado pela Câmara Municipal e previamente distribuído ao Executivo Municipal com a Ordem de Trabalhos para a Reunião desta Câmara Municipal de 13 de Junho de 2011.

O Sr. Vice Presidente, na qualidade de Presidente do Conselho de Gestão, introduziu o assunto, abordando-o nos termos seguintes:

“A empresa Terra Fria Carnes Lda., foi criada em 20 de Julho de 1998. Integraram a constituição da Sociedade – a Câmara Municipal de Bragança, a Cooperativa Agro-pecuária Mirandesa, a Associação de Criadores de Gado de Bragança e o Agrupamento de Produtores de Cordeiros Bragançanos, Lda., com um capital social de 5 000 000\$00 (25 000€) sendo a participação dos sócios de 49,98%, 16,66%, 16,67%, 16,6% respectivamente.

O Agrupamento de Produtores de Cordeiros Bragançanos não realizou o seu capital social e teve que sair da sociedade, sendo a sua quota repartida entre o Associação de Criadores de Gado de Bragança e a Cooperativa Agro-Pecuária Mirandesa, passando estas a deter 24,02% e 26% respectivamente

A empresa tem por objecto o abate, transformação e comercialização de carnes e a realização de investimentos em matadouros, desmancha de carnes e salsicharia, bem como distribuição e a administração dos bens imóveis de que seja titular.

Iniciou a sua actividade com a construção do matadouro e sala de desmancha e embalagem de carne, beneficiando de ajudas através dos Programas PAMAF (113 790 316\$00) e LEADER II (8 571 276\$00). O total de investimento rondou os 200 000 000\$00 (1 000 000€).

O matadouro iniciou o serviço de abates no ano de 2001.

Desde o início da constituição da sociedade que a Câmara Municipal tem manifestado, publicamente, o desejo de serem os restantes sócios os detentores da maioria do capital social, por entender, face ao objecto da empresa, dever a mesma ter uma gestão privada, ligada à produção e não uma gestão pública, para a qual esta Câmara Municipal não tem vocação atendendo à especificidade do negócio a desenvolver e para o qual os procedimentos administrativo-financeiros públicos não são adequados.

No entanto a evolução verificada no sector pecuário do concelho, à semelhança do país, foi no sentido de um acentuado decréscimo da actividade com consequências directas na saúde financeira das estruturas associativas representativas dos produtores. A diminuição constante de efectivos pecuários, nomeadamente de bovinos, teve reflexos negativos na actividade da empresa, situação que tem conduzido a resultados negativos consecutivos na exploração do matadouro.

A fragilidade financeira dos sócios representantes da produção não lhes permitiu acompanhar os aumentos de capital necessários para o regular funcionamento da empresa, vendo-se o município obrigado a adquirir em 2006, a totalidade das quotas detidas pelos referidos sócios que entretanto já haviam negociado entre si (em 2005 a Associação de Defesa Sanitária – ADS, comprou a quota da Cooperativa Agropecuária Mirandesa).

Apesar desta evolução societária, a Câmara Municipal continua com a mesma opinião de que a viabilidade da empresa passa por esta desempenhar outras áreas de negócio, para que está vocacionada, nomeadamente a compra, abate e venda de carne e não se limitar ao serviço de abate.

Há outros aspectos que devem ser realçados, que caracterizam a evolução do sector no concelho e sustentam a nossa opinião:

- O mercado da carne em Bragança tem registado alterações significativas nos últimos anos, quer a nível da produção quer do abastecimento. A nível da produção o efectivo pecuário no concelho tem vindo a diminuir significativamente nos últimos anos. A nível do abastecimento público a maioria das grandes/médias superfícies comerciais dispõem de centrais de abastecimento próprias exteriores à região. Os talhos fixos e rolantes procuram cada vez menos os animais nos produtores, preferindo fornecedores directos de carcaças e sobretudo de determinadas peças da carcaça.

- O transporte de animais vivos requer um conjunto de exigências higio-sanitárias que não estão ao alcance da maioria dos produtores e dos talhantes, o que desencoraja o transporte ao matadouro.

- A proximidade do concelho com a maior região produtora de carne de Espanha (Castela e Leão) associada a uma reduzida fiscalização, torna o mercado local muito vulnerável, registando-se uma permanente entrada no mercado de Bragança de carcaças provenientes de Espanha a preços mais competitivos mas de inferior qualidade.

Apesar das dificuldades do sector, a empresa, Terra Fria Carnes, Lda., tem vindo a desempenhar um papel fundamental no apoio à actividade pecuária do concelho, aos agricultores, aos empresários do sector da restauração e salsicharia e também aos consumidores do concelho e da região.

Ao fim de 10 anos de actividade a empresa tinha em 31 de Dezembro de 2011 um Passivo no montante de 390 888,62€ e um Activo no valor de 312 321,98€. Esta situação financeira foi melhorada no primeiro trimestre de 2011, pois a 31 de Março o total do Passivo era de 358 591,19€

e o Activo era de 376 074,66€, significando um Capital Próprio positivo no valor de 17 483,47€. Nesta data o capital social da empresa é de 635 000,00€.

A empresa cumpre a missão para que foi criada, presta serviços de qualidade, tem bons recursos humanos, boas condições de funcionamento, está em bom estado de conservação, e tem uma óptima localização.

Foi o assunto debatido entre os membros do Executivo e de seguida o Sr. Presidente da Câmara Municipal, fez a seguinte proposta:

Que a Câmara Municipal aprove o Plano de Acção, tendo em vista a concessão de exploração, manutenção do equipamento na posse do Município de Bragança, extinção da Empresa e que contempla as seguintes Acções:

1. Autorizar a empresa a lançar Concurso Público para a concessão e exploração das instalações e actividade a terceiros, conforme programa de concurso e caderno de encargos específico e detalhado, que se submete para apreciação e que se anexa, (anexo 2). O caderno de encargos deve garantir a boa manutenção/substituição do equipamento, ao longo do período da concessão.

2. Autorizar a liquidação de todo o passivo da Empresa a fornecedores, com recurso a suprimentos a efectuar pelo Município de Bragança, no caso de a empresa não dispor de recursos financeiros suficientes (anexo 3 – balanço reportado a 31 de Março), bem como autorizar a transferência do passivo da Empresa à banca, para o Município de Bragança;

3. Autorizar a transferência da propriedade sobre os activos para o Município de Bragança;

4. Autorizar a transferência dos trabalhadores para o adjudicante do concurso, mantendo-se os contratos de trabalho e condições em vigor (anexo 4);

5. Autorizar a extinção da Empresa, Terra Fria Carnes Unipessoal, Lda., após cessão da posição contratual ao Município

Após análise e discussão, foi deliberado, com seis votos a favor dos Srs., Presidente, António Jorge Nunes e Vereadores, Maria Salomé Vidal Rodrigues Mina, Rui Afonso Cepeda Caseiro, Maria de Fátima Gomes Fernandes, José Leonel Branco Afonso e Hernâni Dinis Venâncio Dias, e uma abstenção do Sr. Vereador, Humberto Francisco da Rocha, aprovar, a proposta apresentada pelo Sr. Presidente, nos termos do n.º 1 e alínea c) do n.º 2 do artigo 39.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e para efeitos do previsto no n.º 1 do artigo 44.º do citado Diploma.

Mais foi deliberado, por unanimidade, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e para efeitos da alínea c)

do n.º 1, do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18, de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

#### **Intervenção do Sr. Presidente**

O Sr. Presidente apresentou a seguinte Declaração de Voto:

“A opção da concessão pública da exploração e manutenção do património na titularidade do Município, parece-nos a situação adequada, pois permite que a actividade da empresa venha a ocorrer na fileira do sector – actuando junto da produção, na prestação de serviços e na distribuição, com ganhos para os agricultores e para os consumidores, solução de maior amplitude em termos comerciais, uma vez que, no formato actual só intervém na prestação do serviço de abate.

Ao garantir a titularidade do património na posse do Município, este necessário e relevante equipamento ligado ao abastecimento público, assegura a continuidade da actividade, apoiando a agricultura da região, sector estratégico do País e que muito pode vir a ajudar a superar as graves dificuldades no sector.

A construção do matadouro foi ao encontro de uma necessidade e vontade dos agricultores, sendo uma solução positiva.

#### **Intervenção dos Srs. Vereadores, Maria Salomé Mina e Leonel Branco Afonso**

Os Srs. Vereadores, apresentaram a seguinte Declaração de Voto:

No decurso do ano de 1998, mais concretamente a 20 de Julho, foi constituída a empresa Terra Fria Carnes, Lda., como resultado de uma opção estratégica, tida à data pelo executivo como “a prioridade total em termos do investimento”, o que hoje, face à realidade vigente, veio a gorar todas as expectativas.

Integraram a constituição da Sociedade – a Câmara Municipal de Bragança, a Cooperativa Agro-Pecuária Mirandesa, o Agrupamento de Defesa Sanitário (ADS) e a Associação de Criadores de Ovinos Bragançanos, num primeiro momento, vindo este último a não fazer parte da Sociedade.

Face a um conjunto de vicissitudes ocorridas desde então, nomeadamente desentendimentos entre os integrantes da Sociedade, a definição dos destinos da Terra Fria Carnes ficou sob a égide da Câmara Municipal de Bragança, entidade que, em termos técnicos, demonstrou incapacidade na gestão e o acumular de, sucessivos, défices de exploração, a ponto de, para assegurar a rentabilidade “zero” da empresa, ser necessário triplicar a produção.

Este desenlace previsível, poderia ter sido evitado. À Câmara competiria-lhe concentrar-se na disponibilização da ferramenta alavancadora de desenvolvimento económico (agro-pecuário) e de serviço público. A gestão/operacionalização desse desiderato deveria ser conduzido por alguém

conhecedor da actividade. Não foi. Em suma, a política de empresarialização da Câmara redundou em fracasso estratégico, facto indubitável que tem que ser assumido, sem dramas, com naturalidade, e de onde se devem retirar as devidas ilações políticas.

Tal como temos referido em vários momentos, designadamente nas votações de aumento de capital e de apreciação do relatório e contas, a situação empresarial da Terra Fria Carnes caracteriza-se, hoje, por inadequação às exigências de mercado, num contexto de concorrência feroz, cada vez mais competitivo, caracterizado por elevados padrões de eficácia e de eficiência no funcionamento empresarial.

O desenvolvimento de uma política comercial consistente de sustentabilidade empresarial, nunca desenvolvida, no âmbito da complexa fileira da carne, desde a aquisição da matéria-prima (gado), passando pelo abate e transformação de carcaças e, ainda, pela comercialização e transporte até ao retalhista, desde logo, suscita forte questionamento de compatibilidade e de vocação com a função autárquica, sobretudo se tivermos presente que corre o século XXI e que integramos a União Europeia.

Atentos ao estudo encomendado pela Câmara à Gestluz, queremos assinalar que, o mesmo, centra-se, fundamentalmente, num diagnóstico, evoluindo muito pouco no que seria mais espectável e desejável – a simulação do impacto para o município, da concretização dos cenários 1.1; 2.1 e 2.2 da matriz de análise. Aliás, se o objectivo fosse, apenas, o diagnóstico, os dados coligidos na relatório obter-se-iam nos serviços da empresa e/ou do Município. Não basta atirar para o caderno de encargos com algumas componentes que expectavelmente e intuitivamente se considerariam como basilares no negócio.

No entanto, e com o intuito de contribuir para a resolução do problema dos sucessivos aumentos de capital e dos consecutivos défices de exploração da Terra Fria Carnes, votamos favoravelmente a proposta de extinção da empresa e de cedência de exploração.

#### **Intervenção do Sr. Vice Presidente**

O Sr. Vice Presidente apresentou a seguinte Declaração de Voto:

A proposta apresentada contempla a concessão da exploração a terceiros seguida da extinção da empresa Terra Fria Carnes - Unipessoal, Lda.

Trata-se da medida mais adequada atendendo ao historial da empresa e aos objectivos para que foi criada.

Concretizando um anseio de há muitos anos manifestado pelos agricultores, a Câmara Municipal, liderou o processo de constituição da empresa com a construção do matadouro e sala de

desmancha, tendo como parceiros essenciais as associações representantes dos criadores de pecuária do concelho.

Sempre foi entendimento da Câmara Municipal de Bragança de que a gestão da empresa deveria ser privada, atendendo à vocação da autarquia, por um lado e ao objectivo comercial da empresa por outro. Só com gestão privada a empresa tem condições para desenvolver cabalmente as componentes da transformação e comercialização da carne, sendo esta a única via de a empresa, Terra Fria Carnes, se assumir como um elemento impulsionador da pecuária no concelho e na região.

Ao longo dos últimos 10 anos a actividade pecuária no concelho decresceu significativamente devido à ausência de políticas no sector, tendo tido reflexos nos resultados financeiros da empresa, devido à diminuição do serviço de abates.

Não obstante a recuperação de serviços verificado a partir do mês de Março do corrente ano, a Câmara Municipal de Bragança, continua a acreditar de que a empresa deve prestar outros serviços que não seja somente o abate de animais, nomeadamente a compra e venda da carne, e por essa via se assuma com um pólo dinamizador da pecuária do concelho e contribuir para o aumento da produção de um produto que o país é deficitário.

Com a concessão da exploração a operadores privados, mediante o seguimento de um caderno de encargos explícito e detalhado que garanta a conservação e renovação de todos os equipamentos ao longo da concessão, fica salvaguardada a continuidade da actividade de abate de animais no concelho, podendo a empresa ser extinta, passando todo o activo e passivo para a Câmara Municipal de Bragança, dado ser esta o único sócio. “

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 13 de Junho de 2011.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier”

## II – ANEXOS:

**ANEXO 1** – Relatório Final – Terra Fria Carnes, Unipessoal, Ld.<sup>a</sup> - Estudo de viabilização económica e financeira - e Anexos: Balanço e balancete a 31 de Março 2011;

**ANEXO 2** – Concurso Público Internacional – Programa e Caderno de Encargos com anexos: Anexo I – Código exploração que contem os direitos e deveres das partes relativas à exploração; Anexo II – Designação do equipamento e Planta de localização;

**ANEXO 3** – BALANÇO (individual) em 31 de Março de 2011 e Balancete Geral (analítico);

**ANEXO 4** – Mapa de Pessoal da Terra Fria Carnes, Unipessoal Ld.<sup>a</sup>













































































































































































































































































-----**António Almeida** – Apresentou, o seguinte

**“REQUERIMENTO**

----- Considerando que o ponto 4.3.4 da Ordem de Trabalhos agenda o título “ estudo Técnico e de viabilidade económico-financeiro da empresa, Terra Fria Carnes Unipessoal, Ld.ª” que exclui, objectivamente, a discussão, decisão e votação dos pontos propostos pela Câmara Municipal de Bragança, decisões que obrigam à discussão e preparação dos temas envolvidos. ....  
Tanto mais que o mesmo envolve matérias de natureza laboral que deveriam ser chamados a participar os trabalhadores.....

----- Assim, o CDS/PP propõe que o referido ponto seja retirado da ordem de Trabalhos e que o mesmo ponto seja objecto de uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal, antecedida de discussão pública junto dos comerciantes, agricultores, trabalhadores da empresa e população interessada.....

----- Proponente do CDS/PP .....  
a)António Guedes de Almeida” .....

-----**APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI O MESMO REQUERIMENTO SUBMETIDO A VOTAÇÃO, TENDO SIDO REJEITADO, COM CINQUENTA E QUATRO VOTOS CONTRA, DEZASSEIS ABSTENÇÕES E DEZ VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE OITENTA MEMBROS PRESENTES.** .....

----- **Fizeram declaração de voto os seguintes membros:** José Baltasar; José Lourenço; Manuel Pires; Guedes de Almeida e José Brinquete. ....

----- **José Brinquete – Apresentou, por escrito, o seguinte:** .....

**“REQUERIMENTO  
Matadouro Municipal**

No dia da inauguração do Matadouro Municipal o senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção e perante milhares de agricultores a quem ofereceu o repasto, sublinhou como razão principal para a construção deste equipamento o facto da Associação Nacional de Criadores de Raça Mirandesa / Cooperativa Agro-Pecuária Mirandesa estar associada a este empreendimento. Era como que uma garantia de sucesso da viabilidade do matadouro, ou seja, o seu principal garante, reafirmava o senhor Presidente. ....

Passados mais ou menos 3 anos, em 2004, desenvolveu-se um conflito com a Mirandesa por parte da Câmara Municipal e da Associação de Criadores de Gado Bragançano, conflito que até hoje não ficou suficientemente claro e transparente. ....

Na verdade, esta Assembleia Municipal nunca teve conhecimento integral da extensa carta (ofício nº 79/2004) que a Cooperativa enviou ao sócio maioritário. ....

Sabemos pelo menos que a Cooperativa Agro-Pecuária propôs à Câmara Municipal, sócio maioritário que detinha a Presidência da Empresa, o desejo de obter 51% do capital da empresa e concomitantemente a gestão da mesma, a par de outros objectivos que manifestaram, designadamente desenvolver outras instalações, em terreno próprio, junto ao Matadouro, para desenvolver de forma sustentável o sector da produção, transformação e comercialização da Mirandesa. ....

A Câmara Municipal não deu qualquer resposta no prazo estabelecido (60 dias). Aliás um dos accionistas do Matadouro, através de uma rádio local disse a propósito que se não estavam satisfeitos que mudassem.....

Hoje é possível perceber onde queriam chegar aqueles que “correram” com a Cooperativa Agro-Pecuária Mirandesa do Matadouro Municipal de Bragança e que retiraram de forma pouco correcta o terreno que a Câmara tinha entregue à Mirandesa para construção da sua sede. ....

Primeiro compraram a quota da Mirandesa, depois a Câmara tomou conta de todo o capital social e agora cumpre-se o objectivo que sempre tiveram: acabar com o Matadouro Municipal, prejudicar os criadores de gado do concelho e enfraquecer este importante sector económico e social.....

Em suma: o senhor Presidente da Câmara e os seus homens de confiança na direcção nunca tiveram uma estratégia para Empresa, daí que o balanço que hoje é possível fazer é sem dúvida de uma Administração ruínosa e incompetente. ....

Pela nossa parte não concordamos com a solução agora apresentada e propomos em alternativa,

Requerimento: .....

1. A transformação da Empresa Terra Fria Carnes Unipessoal, Lda., em Matadouro Municipal, obrigando-se o município a estabelecer um Programa que viabilize este equipamento publico e desenvolva a produção animal do concelho, onde as Associações de Produtores possam ter uma palavra a dizer, designadamente: .....
  - A Cooperativa Agro-pecuária Mirandesa .....
  - A Associação de Criadores de Gado de Bragança.....
  - O Agrupamento de Produtores de Cordeiros Bragançanos .....

- A Associação de Produtores de Raça Bisara .....
  - A Associação de Caprinicultores de Raça Serrana .....
  - A Associação de Produtores de Ovinos de Raça Galega Bragançana .....
  - Etc. ....
- a) O eleito da CDU – José Brinquete” .....

-----**APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI O MESMO REQUERIMENTO SUBMETIDO A VOTAÇÃO, TENDO SIDO REJEITADO, COM CINQUENTA E SETE VOTOS CONTRA, TREZE ABSTENÇÕES E DOIS VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE SETENTA E DOIS MEMBROS PRESENTES.**.....

----- Fizeram declaração de voto os seguintes membros: Guedes de Almeida; José Brinquete; José Baltasar e Jorge Laranjinha. ....

-----**APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A MESMA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA, COM DOIS VOTOS CONTRA, SEIS ABSTENÇÕES E SESENTA E SETE VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE SETENTA E CINCO MEMBROS PRESENTES.** .....

----- **Fizeram declaração de voto** os membros: António de Almeida; José Brinquete e Manuel Pires.-- .....

**PONTO 4.4 - ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, PARA INTEGRAREM OS SEGUINTE ÓRGÃOS:**.....

- Comissão de Protecção Civil; .....
- Conselho Geral da Empresa Intermunicipal Resíduos do Nordeste;.....
- Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano de Ordenamento do Parque Natural de Montesinho.....

----- Foi presente uma comunicação da Empresa Resíduos do Nordeste, EIM onde informa que, de acordo com os actuais estatutos da Empresa, já não dispõe de Conselho Geral tornando-se assim desnecessária a eleição de um representante dos Presidentes de Junta de Freguesia. ....

----- Foi presente, pelo Representante dos Presidentes de Junta de Freguesia na Comissão Permanente, pelo PSD, o Sr. Adriano Augusto Correia Rodrigues, a seguinte

**“PROPOSTA DE LISTA**

**Lista de Candidatos a Representantes dos Presidentes de Junta de Freguesia nos seguintes Órgãos:**

- Comissão de Protecção Civil** – Telmo Ramiro Prada Afonso – PJF de Espinhosela .....
- Comissão de Ordenamento do Plano do Parque Natural de Montesinho** – Paulo Hermenegildo de castro João – PJF de Rabal. ....

O Proponente,.....

a) Adriano Augusto Correia Rodrigues” .....

----- Após a entrada, da proposta de lista, na Mesa, procedeu-se à eleição, por escrutínio secreto, e num universo de oitenta e nove votantes a referida lista obteve os seguintes resultados:.....

**Comissão de Protecção Civil:**

Votos a favor – 60 .....

Votos nulos – 4.....

Votos em branco - 25.....

**Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano de Ordenamento do Parque Natural de Montesinho:**

Votos a favor – 58 .....

Votos nulos – 6.....

Votos em branco - 25.....

-----Não tendo sido apresentada qualquer outra lista e mediante o resultado da votação desta, foram eleitos para integrarem os órgãos referidos os Membros mencionados na Lista.....

**PRESENÇAS: Seguem-se as  
presenças e faltas dos membros que constituem a**

**A – Assembleia:**

**I – PRESENÇAS**

**PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:**

**1 – Mesa:**

**Presidente** – Luís Manuel Madureira Afonso

**Primeiro Secretário** – Acúrcio Álvaro Pereira

**Segunda Secretária** – Maria Madalena Morais Morgado

**2 – Membros:**

Adriana da Conceição Vilares Angélico  
Amândio dos Anjos Gomes  
Ana Cristina de Carvalho Alves Botelho  
Anibal de Jesus Raimundo Morais  
António Almeida Dionísio  
António Manuel Pereira  
António Manuel Teixeira Batista  
António Nuno Neves Pires  
Armando José Pereira  
Carlos José Cadavez  
Domingos Moura dos Santos  
Élia Fátima Moreira Ferreira Cordeiro  
Isabel Maria Lopes  
João Paulo da Veiga Matos  
Joaquim Eduardo Rodrigues Queirós  
José Alberto Moutinho Moreno  
José Luís Baltazar  
Maria do Amparo Mendes Alves  
Maria Teresa  
Mário Francisco Gomes  
Nuno Filipe Machado Reis  
Pedro Luís Esteves Fernandes  
Rui Fernando Rodrigues Correia

#### **PARTIDO SOCIALISTA**

Alcídio Augusto Castanheira  
Alzira da Conceição Bento  
Bruno Viriato Gonçalves Costa Veloso  
Dinis Manuel Prata Costa  
Fernando Carlos da Silva Paula  
João Batista Ortega  
Luís Filipe Pires Fernandes  
Luís Manuel Silvestre  
Manuel António Pires  
Maria Celina da Silva Paula  
Maria de Fátima Renovato  
Marisa Rodrigues Gomes Alexandre  
Nuno Filipe Canelhas Miranda  
Vanda Marisa Graças Espírito Santo

#### **MOVIMENTO SEMPRE PRESENTE**

Hugo Manuel Rodrigues Pereira  
Jorge Manuel Xavier Laranjinha  
José Fernando Cameirão

José João Martins Lourenço  
Manuel Agostinho Pires Diz  
Normando dos Santos Lima  
Paula Cristina Liberato Teixeira Soeiro

#### **COLIGAÇÃO DEMOCRATA UNITÁRIA**

José António Saraiva Brinquete

#### **CENTRO DEMOCRATICO SOCIAL/ PARTIDO POPULAR**

António Guedes de Almeida

#### **PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA**

Alfaião	João Adriano Rodrigues
Aveleda	José Carlos Fernando Valente
Baçal	João Luís Correia Rodrigues
Calvelhe	Ernesto Augusto Morgado Gomes
Carragosa	Jorge Augusto Ala
Carrazedo	César Luís Gonçalves
Castrelos	Henrique Manuel Pires (Substituto)
Castro Avelãs	José Vicente Fernandes
Coelhoso	Paulo Manuel Almeida da Veiga
Deilão	Manuel Benites Inácio
Donai	Luís Aníbal Rodrigues Martins
Espinhosela	Telmo Ramiro Afonso
Fáilde	Gualter Dinis Gonçalves Garcia
França	Amândio dos Santos Costa
Gimonde	João Victor Alves
Gostei	Carolina de Jesus Fernandes
Grijo de Parad	Maria Helena Santos Branco
Izeda	Maria Rosa Galhardo Pinto Pires
Meixedo	Luís Urbano Gonçalves
Milhão	Raquel Grande Tomé
Mós	Anselmo Anibal Martins
Nogueira	José António Prada
Outeiro	João Manuel Dias Sardinha
Parad. Nova	Domingos António Seca
Parâmio	José Augusto Afonso
Pinela	António Jorge Brás Pires
Pombares	Afonso Augusto Pires Domingues

Quintanilha José Carlos Rodrigues Fernandes

Rabal Paulo Hermenegildo de Castro João  
Rebordainhos Albino Alves Rodrigues  
Rebordãos Adriano Augusto Correia Rodrigues  
Rio Frio Humberto Amândio Garcia  
Rio de Onor António José Preto  
S. Pedro António Carlos Sá  
Salsas Francisco João Silva Ribeiro ( Substituto )  
Samil Eduardo Joaquim Portela  
Santa Maria Jorge Manuel Esteves Oliveira Novo  
São Julião David António Rodrigues ( Substituto )  
Sé Paulo Jorge Almendra Xavier  
Sendas Dinis Augusto Dias Pinela  
Serapicos Armando Augusto Venâncio Dias  
Sortes Juvêncio Alves de Carvalho  
Zoio Helder Jorge dos Santos

## II – FALTAS

### BLOCO DE ESQUERDA

Luís Miguel Vale Fernandes Vale (justificada)

### PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA

Babe Alberto Manuel de Sousa Pais  
Gondesende Anibal Gilberto Rodrigues Afonso  
Macedo do João do Nascimento Fernandes  
Mato  
Parada Norberto Santos Costa  
Quintela de Victor Manuel Costa  
Lampaças

### B- CÂMARA

### PRESENCAS:

**Presidente** - António Jorge Nunes  
**Vereadores:** Rui Afonso Caseiro  
Maria de Fátima Gomes Fernandes  
Humberto Francisco da Rocha

Hernâni Dinis Venâncio Dias

----- Por ser verdade e me ter sido pedida, mandei passar a presente certidão que depois de achada conforme, vai ser assinada e autenticada com o selo branco em uso neste Município.....

Assembleia Municipal de Bragança, 30 de Junho de 2011

Luís Manuel Madureira Afonso (Dr.)

**NOTA: As páginas 22 a 25 e 44 a 177 dizem respeito a anexos das respectivas Certidões, os quais poderão ser consultados na Secção de Apoio à Assembleia Municipal.**



